

O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA NO DISCURSO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA DISPERSÃO DE SENTIDOS

Andréa Pessoa **Santos** – UFF - a.pessoas@ig.com.br

Este artigo tem por finalidade apresentar, em linhas gerais, as contribuições decorrentes de nossa pesquisa de mestrado realizada em duas escolas da Rede Municipal de ensino de São Gonçalo, que objetivou compreender os sentidos que os professores do segundo ciclo do ensino fundamental atribuem ao ensino da língua materna e o modo como esses sentidos se relacionam com os discursos de autoridade sobre o tema.

Na referida pesquisa, adotamos pressupostos bakhtinianos sobre o papel da linguagem em Ciências Humanas. Estabelecemos também uma aproximação com categorias e dispositivos analíticos da Análise de Discurso francesa. Optamos, ainda, pelo procedimento metodológico do Grupo Focal, que recebeu complemento de dados através de questionários de identificação dos participantes e de produções de notas de campo. No contexto das discussões sobre o ensino da língua materna, buscamos interlocução com autores que, no cenário pedagógico brasileiro e no campo discursivo sobre o tema, ocupam o que aqui estamos chamando de *discurso de autoridade*.

Palavras-chave: ensino da língua materna; análise dialógica do discurso; grupo focal.